

A INFLUÊNCIA DAS FEIÇÕES GEOMORFOLÓGICAS NO ZONEAMENTO DE ÁREAS COM NECESSIDADE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA – MG

Ricardo Tavares Zaidan. PPGG/IG/CCMN/UFRJ. zaidan@acessa.com

Jorge Xavier da Silva .PhD. PPGG/IG/CCMN/UFRJ

Maria Hilde de Barros Góes. Profª. Drª. LGA/IA/UFRRJ

Geraldo César Rocha. Prof. Dr. DEGEO/ICHL/URJF

O Parque Estadual do Ibitipoca, em Minas Gerais, é uma importante área de preservação ambiental aberta á visitação, sob coordenação do IEF – Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais. O crescimento da atividade turística nas últimas décadas tem gerado impactos no meio físico e biótico local. Este trabalho demonstra a aplicação de tecnologia e metodologia de geoprocessamento definidas através do SAGA/UFRJ – Sistema de Análise Geo-ambiental desenvolvido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com apoio logístico direto do LGA/UFRRJ – Laboratório de Geoprocessamento Aplicado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para o Zoneamento de áreas com Necessidade de Proteção Ambiental no Parque Estadual do Ibitipoca – MG e sua correlação com as feições geomorfológicas correspondentes. Tais áreas foram classificadas a partir da criação de uma base de dados geocodificados, composta por treze mapas digitais, que deram origem a duas linhas de avaliações: o potencial turístico e riscos ambientais, resultando no Zoneamento de Necessidade de Proteção Ambiental correlacionado com as feições geomorfológicas típicas do parque. Esta correlação se mostrou existir, principalmente entre as áreas de maior visitação turística e suas feições típicas, onde ocorrem as maiores necessidades de proteção ambiental. Tal esforço justifica-se como uma contribuição para o IEF, na criação de um plano de manejo para a atividade turística no parque, em busca de sua sustentabilidade ambiental.